

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



Celina Leão (PP) e Leandro Grass (PP), candidatos ao GDF

1º Datafolha mostra avanço de Grass no 2º turno; Celina lidera

A primeira pesquisa Datafolha após o resultado do primeiro turno indica que a disputa ao Governo do Distrito Federal entra em nova fase, com Celina Leão (PP) à frente, mas com crescimento de Leandro Grass (PT) em relação ao desempenho registrado nas urnas.

O levantamento divulgado ontem mostra Celina com 55% das intenções de voto, contra 37% de Grass, enquanto 3% dos eleitores permanecem indecisos e 5% declaram voto em branco ou nulo.

Em votos válidos, a governadora aparece com 60%, e Grass, com 40%. No primeiro turno, Celina obteve 49,93% dos votos válidos e ficou a 168 votos de encerrar a disputa, enquanto Grass registrou 34,47%.

A pesquisa, contratada pela TV Globo e pela Folha, ouviu 910 eleitores entre os dias 6 e 7 de outubro e tem margem de erro de três pontos percentuais. O novo retrato surge em meio à reorganização das campanhas após o resultado de domingo, com cada candidatura buscando consolidar apoios e ampliar o alcance político para a etapa decisiva da eleição, num ambiente marcado pela saída de José Roberto Arruda (PSD) e pela reacomodação de segmentos que estavam distribuídos entre candidaturas que não avançaram.

REPRODUÇÃO/EBC

FLÁVIA CAMARGO

César Mariano foi escolhido como homenageado no festival

Cerrado Jazz destaca César Camargo Mariano

A sétima edição do Cerrado Jazz movimenta a agenda cultural de Brasília com uma homenagem ao pianista, arranjador e produtor César Camargo Mariano, que participa de atividades abertas ao público e integra a programação principal do festival. Anteontem, o músico esteve na Escola de Música de Brasília em um encontro sobre criação e formação artística. Hoje, a CAIXA Cultural Brasília recebe os preparativos finais para os shows que reúnem artistas de diferentes gerações da música brasileira, como Sandra de Sá, Metá Metá, Adil Silva, Claudia Castelo Branco, Tatiana Parra e Vardan Ovsepián. A organização destaca que a escolha de César como homenageado reforça o papel do festival na valorização de trajetórias que atravessam décadas e influenciam novos criadores. Amanhã, às 21h30, o pianista se apresenta ao lado de André Vasconcellos, que segue até sábado e celebra 11 anos de atividades, consolidando o Cerrado Jazz como espaço de diálogo entre tradição e inovação.

Campanhas ampliam apoios no início do 2º turno

O segundo turno no DF começa com movimentos distintos das campanhas de Celina Leão (PP) e Leandro Grass (PT), que ampliam articulações para fortalecer seus palanques na etapa final da disputa. Após o 1º turno, Celina recebeu apoio formal de Kiko Caputo, que disputou o GDF, e do Partido Novo, que condicionaram a adesão à assinatura de uma carta de compromisso com pautas de responsabilidade fiscal. A governadora também obteve o apoio do senador Izalci Lucas (PL), que havia caminhado com José Roberto Arruda (PSD), além de lideranças ligadas ao ex-governador, como Maria de Lourdes Abadia. A campanha ainda incorporou a participação do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), que esteve em agendas públicas. Já Grass estruturou uma estratégia voltada à formação de uma frente ampla, reunindo a federação PT-PCdoB-PV, o PSOL e legendas de centro com as quais mantém diálogo, como Avante, Mobiliza, Agir e Solidariedade. O candidato também busca apoio de entidades sociais e acadêmicas, que passaram a se manifestar após o encerramento do 1º turno.

Joana Duah estreia sábado o projeto ‘Estradar’

A cantora e compositora brasileira Joana Duah estreia em Brasília, neste sábado, 10 de outubro, o projeto musical ‘Estradar’, apresentado na Casa Thomas Jefferson e acompanhado por uma formação que reúne Lula Galvão no violão, Thanise Silva na flauta, Paula Zimbres no baixo, Rodrigo Bezerra na guitarra e os percussionistas Lene Black e Felipe Fiúza. Classificado em primeiro lugar no edital do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal, na categoria Circulação, o projeto propõe um percurso por diferentes Brasis a partir de canções que aproximam celebração e inconformismo, delicadeza e tensão. Joana explica que ‘Estradar’ nasce de um verbo criado por ela para traduzir a ideia de contemplar o caminho como território em movimento. O repertório reúne obras de Chico Buarque, Gilberto Gil, Edu Lobo, Sérgio Ricardo, Joyce, Moraes Moreira e Filó Machado, além de autores contemporâneos como Douglas Germano, Iara Ferreira, Mauro Aguiar e Chico Oliveira. Após a estreia em Brasília, o projeto segue para o Rio de Janeiro, com apresentação em 11 de novembro na Casa do Choro.



Suspeitos são investigados pelo crime de integração a organização criminosa

PCDF desarticula grupo ligado a facção criminosa de São Paulo

Ação da Polícia Civil do DF cumpriu 21 mandados de prisão temporária

Por Isabel Dourado

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) deflagrou, nesta quinta-feira (8), a Operação Jubilados, com o objetivo de desarticular uma estrutura ligada a uma facção criminosa originária de São Paulo que, de acordo com as investigações, tentou se estabelecer no Distrito Federal. Ao todo, foram cumpridos 21 mandados de prisão temporária e 27 de busca e apreensão.

No Distrito Federal, as medidas judiciais são realizadas em São Sebastião, Itapoã, Samambaia, Sol Nascente, Ceilândia, Santa Maria, Candangolândia, Gama, Planaltina e Estrutural, além de unidades prisionais. A operação também cumpre diligências em Águas Lindas de Goiás, em Goiás, e nas cidades de Sorocaba e Indaiatuba, em São Paulo.

De acordo com a PCDF, a investigação é um desdobramento da Operação Moisa, deflagrada em dezembro do ano passado pela Força Integrada de Combate ao Crime Organizado do DF. A partir da análise de elementos obtidos naquela ação, os investigadores identificaram novos integrantes e aprofundaram as apurações sobre como funcionava a organização criminosa na capital.

Entre os grupos identificados durante a apuração estão “FACULDADE BRASÍLIA” e “JUNTOS SOMOS MAIS FORTE DF”. Segundo os agentes, esses grupos eram usados para comunicação, coordenação e transmissão de determinações internas entre integrantes da facção.

O grupo “FACULDADE BRASÍLIA”, que reunia aproximadamente 80 integrantes, funcionava como um canal de articulação da quadrilha. Por meio dele, eram transmitidas orientações, compartilhadas informações, coordenadas atividades operacionais, arrecadados recursos e organizada assistência a integrantes presos.

As comunicações analisadas pelos investigadores também permitiram identificar setores responsáveis pelo controle de armas e munições, arrecadação financeira, cadastro de integrantes, apoio a presos, disciplina interna, recrutamento e expansão da organização.

Segundo a PCDF, a facção também mantinha mecanismos para ampliar pontos de comercialização de drogas, chamados internamente de “lojas”, submetidos a regras de cadastramento e arrecadação. Outro setor realizava levantamentos sobre integrantes de grupos rivais, reunindo informações como fotografias, endereços, histórico criminal e locais de atuação.